

Ativismo Institucional na Burocracia Federal: o Caso dos Analistas Técnicos de Políticas Sociais

Autora: Daniela Damiani Ferreira
Instituição: Universidade Federal do ABC

INTRODUÇÃO

A presente proposta visa a apresentar os resultados de pesquisa realizada com os Analistas Técnicos de Políticas Sociais (ATPS) do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) que identificou as principais práticas de ativismo institucional realizado por este conjunto de profissionais. Apresenta-se também uma lista de variáveis que podem incentivar ou reprimir tais ações. O ativismo institucional refere-se às atividades empreendidas por burocratas ativistas em favor de suas causas de militância. Tais ações, chamadas de práticas ativistas, são aquelas adotadas por servidores públicos e realizadas de dentro do Estado ou a partir de informações, instrumentos ou contatos obtidos nele, com o intuito de promover projetos, políticas ou agendas de natureza pública e que estejam alinhados aos valores destes mesmos agentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Práticas de Ativismo Institucional dos ATPS

- Acesso e/ou cultivo de redes de relacionamento
- Adequação de ações comunicativas
- Financiamento de atores sociais
- Incentivo a ações externas de pressão ao governo
- Mobilização por causas temáticas
- Promoção de espaços de participação social e/ou atuação em tais contextos

Fatores de Incidência

- Contexto político
- Contexto institucional
- A carreira de Desenvolvimento de Políticas Sociais
- Seleção dos profissionais
- Nível de remuneração
- Faixa etária
- Estabilidade na carreira
- Incompatibilidade entre área de trabalho e militância
- Cargos comissionados
- Autonomia e hierarquia

CONCLUSÕES

O ativismo institucional se mostra influenciado por variáveis de ordem política, institucional, contextual e pessoal. A análise de tais fatores contribui para conhecer elementos que podem engajar ou desencorajar os burocratas no processo de formulação e/ou implementação de políticas públicas. As práticas ativistas podem ser realizadas por qualquer burocrata de qualquer área ou nível hierárquico. Os ATPS do MDS, objetos centrais da presente pesquisa, são profissionais engajados, que valorizam muito o setor público e as políticas sociais, e têm no ativismo institucional uma prática recorrente e até mesmo cotidiana. A pesquisa verificou que os ATPS praticam ao menos seis práticas ativistas, das onze listadas na literatura da ciência política (FERREIRA, 2016).

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

FERREIRA, Daniela Damiani. *Burocratas Ativistas: as Práticas de Ativismo Institucional dos Analistas Técnicos de Políticas Sociais*. Dissertação de Mestrado. São Bernardo do Campo: Universidade Federal do ABC, 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Ativismo Institucional; Burocratas Ativistas; Práticas Ativistas; Analistas Técnicos de Políticas Sociais; Burocracia.